

## PRODUTIVIDADE DO CAPIM ELEFANTE CV. BRS CAPIAÇU AOS 120 DIAS DE REBROTA

LOPES, T.A.O<sup>1</sup>.; MURTA, R.M.<sup>2</sup>; MACEDO, A.C.S.R.<sup>3</sup>; SILVA, V. J.<sup>3</sup>; LACERDA, C.G.<sup>3</sup>; NEVES, D.V.C.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental do IFNMG – campus Januária;

<sup>2</sup>Docente do Programa de Pós graduação em Medicina Veterinária do IFNMG; <sup>3</sup>Discente do curso de Bacharelado em Agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>4</sup>Engenheiro Agrônomo e Mestre em Entomologia pela UFV.

Palavras chaves: biomassa; forrageira; nutrição animal; *Pennisetum purpureum*.

### Introdução

A alimentação constitui-se como um dos fatores mais relevantes na produção animal. O capim-efante (*Pennisetum purpureum* Schum), destaca-se por ser uma forrageira com alta produção de biomassa, boa aceitação pelos animais, sendo adaptável às mais diversas variedades de solos, constitui-se como sendo uma gramínea tradicionalmente empregada para corte, podendo ainda ser conservada para uso na alimentação animal nos períodos de seca. (CÓSER et al., 2000).

As condições edafoclimáticas no Brasil favorecem a utilização de plantas forrageiras como fonte de nutrientes na produção de animais ruminantes, culminando em forragens com bom valor nutricional e elevada produtividade de massa por unidade de área, por consequência ocorre uma redução dos custos com alimentação e produção. Contudo, devido aos longos períodos de seca que promovem alterações na produção e qualidade da forragem no decorrer do ano, são relatados baixos índices nutricionais nos animais ruminantes. (MONÇÃO et al., 2020, apud LEAL et al., 2020).

Na busca por forrageiras mais produtivas, foi desenvolvido pela Embrapa a cultivar de capim-efante BRS Capiaçú, caracteriza-se por apresentar elevada produtividade, moderada resistência ao estresse hídrico e bom valor nutritivo, tornando-se uma alternativa de baixo custo para suplementação animal. (PEREIRA et al., 2021).

Segundo Pereira et al. (2021), o principal diferencial desta cultivar está na maior produção de biomassa, alcançando resultados maiores que 30% quando comparado às demais cultivares.

Objetivou-se com este trabalho avaliar a produtividade do Capim Elefante cv. BRS Capiaçú, cultivado no Norte de Minas Gerais, com corte sendo realizado aos 120 dias de rebrota.

### Material e métodos /Metodologia

O experimento de campo foi realizado no município de Miravânia, Minas Gerais, no período de Novembro de 2021 a Março de 2022. O município de Miravânia está localizado na região Norte de Minas Gerais, Brasil (coordenadas geográficas: 14° 43' 54" S, 44° 25' 6" W, 657 m de altitude). O clima da região é o tipo Aw (Köppen e Geiger, 1928), com temperaturas médias anuais de 24,5°C. O experimento foi conduzido em uma área de 570 metros quadrados, com cultivo de Capim Elefante cultivar BRS Capiaçú, já estabelecido, em uma densidade de 4737 touceiras por hectare. A adubação foi realizada seguindo a recomendação de adubação obtida após análise do solo. Seguindo a dose recomendada de 300 kg/ha de N e 40 kg/ha de K<sub>2</sub>O. O corte foi realizado aos 120 dias de rebrota, após o corte de uniformização. Posteriormente, foi realizada a pesagem das touceiras, medição da altura do

dossel e coleta de amostras para determinação de matéria seca. A determinação da matéria seca foi feita através do aparelho NIRS\* (Near Infrared Spectroscopy).

## Resultados e discussão

Na tabela 1 são apresentados os dados descritivos das características de produtividade do capim-BRS Capiaçú. A média para altura de corte foi de 3,80 m, correspondente aos 120 dias de rebrota. A produção de matéria natural e de matéria seca obtidas neste estudo em t/ha, foram de 77 e 18,05, respectivamente.

Pereira et al. (2016) avaliando a produtividade do BRS Capiaçú nas diferentes idades de rebrota, obtiveram uma produção de 22,5 t/ha de matéria seca, 112,12 t/ha de matéria natural e 4,1 m foi a altura média das plantas aos 110 dias de idade de rebrota, valores que são superiores aos observados neste trabalho para a idade de 120 dias de rebrota. Pereira et al. (2016) consideram que esses resultados apresentam uma produtividade elevada, quando comparada a outras culturas forrageiras utilizadas para silagem.

Partindo dessa mesma premissa, Monção et al. (2019), avaliaram a produtividade do BRS Capiaçú nas diferentes idades de rebrota (30, 60, 90, 120 e 150 dias), obtendo para matéria seca, com 120 dias de rebrota, uma produção de 33,29 t/ha, quando as plantas atingiram médias de 4,5 m de altura. Resultados superiores aos observados neste trabalho para a mesma idade de rebrota. A variação dos valores de produtividade encontrados neste trabalho em relação aos resultados dos autores citados podem estar relacionados ao tipo de manejo e ambiente, fatores edafoclimáticos, como tipo de solo, época do ano e temperatura, que afetam o teor de matéria seca e crescimento do capim (ROSA et al., 2019; PEREIRA et al., 2021).

Segundo Pereira et al. (2021), em três colheitas anuais são alcançados em média 50t/ha/ano de matéria seca ou 300 t/ha/ano de matéria natural, produtividade média que seria alcançada com os resultados obtidos neste trabalho.

## Conclusão(ões)/Considerações finais

A cultivar BRS Capiaçú apresenta alta produtividade, produzindo resultados satisfatórios, contudo seu potencial produtivo é influenciado pelas características do ambiente e tipo de manejo.

## Agradecimentos

Ao IFNMG, FAPEMIG, CNPq e CAPES pelo apoio financeiro e/ou bolsas de iniciação científica.

À EMATER-MG pela parceria na condução do experimento.

Ao Produtor Rural Ivan Souza Mota por ceder a área experimental.

Ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Produção de Animais Ruminantes-GEPAR

## Referências

CÓSER, A.C; MARTINS, C.E.; DERESZ, F. Capim-elefante: formas de uso na alimentação animal. Juiz de Fora, MG: Embrapa Gado de Leite. 2000. 27p. (Embrapa Gado de Leite. Circular Técnica, 57)

LEAL, D. B. et al. Correlações entre as características produtivas e nutricionais do capim-BRS Capiaçú manejado na região semiárida. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n.4, p. 18951-18960, 2020.

MONÇÃO, Flávio Pinto et al. Yield and nutritional value of BRS Capiaçú grass at different regrowth ages. *Semina: Ciências Agrárias*, v. 40, n. 5, p. 2045-2056, 2019.

PEREIRA, A.V. et al. BRS Capiaçú e BRS Kurumi: cultivo e uso. Brasília: Embrapa, 2021. 124 p.

PEREIRA, A. V; LEDO, F. J. S; MORENZ, M. J. F; LEITE, J. L. B; SANTOS, A. M. B; MARTINS, C. E; MACHADO, J. C. BRS Capiaçú: cultivar de capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem. Embrapa Gado de Leite- Comunicado Técnico (INFOTECA-E), 2016.

ROSA, P. P. et al. Características do Capim Elefante *Pennisetum purpureum* (Schumach) e suas novas cultivares BRS Kurumi e BRS Capiaçú. *Pesquisa Agropecuária Gaúcha*, v. 25, n. 1/2, p. 70-84, 2019.

## ANEXO I

**Tabela 1.** Produtividade do Capiapu aos 120 dias de rebrota.

<b>Variável</b>	<b>Valores</b>
Produtividade de Matéria Natural (Ton./ha)	77,00
Produtividade de Matéria Seca (Ton./ha)	18,05
Altura do Dossel (m)	3,80

Fonte: LOPES, T.A.O (2022).